

## **LEVANTAMENTO DE EXAMES DE DIAGNÓSTICOS DE INFECÇÕES VIRAIS DE ANIMAIS DOMÉSTICOS REALIZADOS ENTRE 2003 E 2004**

Coordenador: CLAUDIO WAGECK CANAL

Este projeto de extensão visa a prestação de serviços à comunidade através do diagnóstico de infecções virais de animais domésticos, realizado no Laboratório de Virologia (LV) da Faculdade de Veterinária. O LV tem a finalidade de empreender ações de ensino, pesquisa e extensão, utilizando técnicas de cultivo celular, sorologia, imunohistoquímica e biologia molecular com o objetivo de estabelecer métodos de diagnóstico, caracterização de isolados e controle de infecções virais dos animais domésticos. Atualmente, o laboratório realiza diagnóstico de Peritonite Infecciosa e Leucemia Viral felinas, Anemia Infecciosa Equina, Artrite Encefalite Viral caprina, Maedi-Visna dos ovinos, Cinomose e Parvovirose caninas, Leucose bovina; como também a produção de vacinas autógenas para papilomatose. Através deste serviço, proporciona-se treinamento a estudantes de graduação e pós-graduação que participam das atividades do laboratório, como também a geração de renda para a manutenção das atividades de diagnóstico e de pesquisa. O presente trabalho tem como objetivo realizar o levantamento do número de diagnósticos das enfermidades de maior casuística no LV, sendo Peritonite Infecciosa Felina (FIP), Leucemia Viral Felina (FeLV), Anemia Infecciosa Equina (EIA) e Artrite Encefalite Viral Caprina (CAEV). As amostras foram enviadas ao laboratório e processadas no período de 2003 a 2004. A FIP é uma doença causada por um coronavírus que acomete felinos de todas as idades, caracterizando-se por infectar células do sistema imunológico, como monócitos e macrófagos. Os sinais clínicos são bastante variáveis e pouco específicos, incluindo sinais digestivos, respiratórios e neurológicos. O diagnóstico é realizado através de Imunofluorescência Direta (ID) para pesquisa de antígenos em esfregaço de líquido peritoneal e de sangue. A FeLV é causada por um oncovírus da família dos retrovírus, com sinais clínicos bastante variáveis, destacando-se a anemia e formação de pequenos tumores. O diagnóstico é realizado através da técnica de Imunofluorescência Indireta (IFI) a partir de esfregaços sanguíneos. O EIAV é um lentivírus da família dos retrovírus que atinge equídeos, muares e asininos de todas as idades. Conforme determinação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o diagnóstico desta doença é obtido pela técnica de Imunodifusão em Agar Gel (AGID), realizado por profissionais e laboratórios oficialmente credenciados. A CAE também é uma doença causada por um lentivírus, cujas manifestações clínicas incluem lesões

nas articulações, úbere e sistema nervoso, afetando a produção de caprinos. Para diagnóstico de CAEV é realizada AGID. Como resultado deste levantamento, no período descrito foram diagnosticados 37 (82,2%) casos de FIP positivos de um total de 45 amostras testadas. Os gatos afetados eram principalmente Sem Raça Definida (SRD) (53,3%) e fêmeas (43,2%). Para FeLV, foram analisadas amostras de 85 felinos, das quais, 70 (82,3%) se mostraram positivas. Destas, a maioria eram animais SRD (60%) e machos (47,7%). Em relação a EIAV, foram analisadas 114 amostras, sendo que todos os eqüinos eram negativos, devido ao fato de as amostras que chegam para exame são, em sua grande maioria, para a finalidade de transporte ou para ingresso em exposições e provas de competição. A maior parte dos animais eram da raça Crioula (40,3%), machos (57,9%) e com idade até 5 anos (45,6%). Para CAEV, foram analisadas 686 amostras, das quais 82 (12%) se mostraram positivas, e 137 (20%) tiveram resultado inconclusivo. A partir destes resultados, conclui-se a importância do diagnóstico laboratorial como ferramenta auxiliar aos clínicos veterinários. Os diagnósticos de FeLV e FIP destacaram-se por representarem uma grande porcentagem de amostras remetidas ao LV da UFRGS. O diagnóstico para EIAV revelou uma amostragem de animais negativos devido à solicitação de exames, em sua maioria, para emissão de Guia de Transporte Animal (GTA). Em relação a CAEV podemos observar uma relativa incidência de animais positivos nos rebanhos do Brasil. Com base nos dados apresentados, observa-se que o LV vem prestando serviços ao público interno (Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS) e externo (comunidade em geral), ao mesmo tempo em que contribui com a formação profissional dos alunos. De modo a atender mais adequadamente a demanda de setores específicos por novos exames diagnósticos, a equipe pretende ampliar os exames disponibilizados e, assim, qualificar ainda mais os serviços prestados.